



Agroecologia e saúde coletiva como estratégia para promoção da saúde única *Agroecology and Collective Health as a strategy to promote One Health*

EVARISTO, Rafael da Silva¹;

¹ Universidade Federal da Paraíba, rafaelevaristo.agropec@gmail.com

RESUMO EXPANDIDO

Eixo Temático: Saúde e Agroecologia

Resumo: Diante de um cenário de mudanças globais nos aspectos políticos, sociais e ambientais, as ações intersetoriais e multidisciplinares são fundamentais para a promoção de saúde. Neste sentido, o presente estudo teve como objetivo realizar um levantamento de artigos científicos com uma abordagem sobre a Agroecologia e Saúde Coletiva como estratégias para a promoção da Saúde Única. Foi realizada uma busca na Plataforma Scielo, utilizando um recorte temporal dos últimos cinco anos. Observou-se um baixo número de publicações abordando aspectos da Agroecologia e Saúde Coletiva. Além disso, maioria dos artigos trata principalmente sobre agrotóxicos. Conclui-se que há uma carência de trabalhos científicos com abordagens sobre Agroecologia e Saúde Coletiva. O estreitamento da relação entre estes dois campos consiste numa medida favorável à compreensão do conceito de saúde em um sentido mais amplo.

Palavras-chave: agrotóxicos; intersetorialidade; ODS.

Introdução

A Agroecologia e suas contribuições para promoção de saúde no meio rural não têm sido discutidas na Saúde Pública (AZEVEDO; PELICIONI, 2011). Frequentemente a Agroecologia é interpretada simplesmente como um conjunto de técnicas/tecnologias de cultivo (SOARES; OLIVEIRA; MORAES, 2022). De acordo com Melo e Wizniewsky (2020), é necessário suplantarmos a visão que a cimeira da Agroecologia envolve apenas o meio ambiente ou produção alimentar e, com isso, visualizar também a Agroecologia enquanto colaboradora potencial para a saúde humana.

A aproximação entre saúde e Agroecologia é importante, principalmente pelo agravamento das crises democrática, social, sanitária e ecológica não só no país, mas também no conjunto do planeta (BURIGO; PORTO, 2019). A pandemia pode ser o gatilho que faltava para a transformação da realidade e da redefinição da relação do humano com a natureza (BARROS et al., 2020). Neste contexto, o termo One Health, traduzido no Brasil como Saúde Única, foi sugerido para demonstrar a indissociabilidade da saúde humana, animal e ambiental (LOSCH et al., 2022).



A partir de uma abordagem intersetorial que vise à melhoria das condições de vida, a saúde se torna um objetivo a ser alcançado por todas as políticas públicas que têm como diretriz a promoção da qualidade de vida das populações, ampliando o entendimento do termo saúde (CAPORAL, COSTABEBER e PAULUS, 2011).

Azevedo e Pelicioni (2012) enfatizam, em estudo, a falta de diálogo entre especialistas das áreas de Agroecologia e de promoção da saúde. Para as autoras, essas duas áreas são contributivas e complementares e sua aproximação pode vir a enriquecer a discussão da saúde rural e a concepção das políticas públicas. Considerando isso, o conceito de Saúde Única propõe uma abordagem teórico-metodológica passível de ser utilizada para projetar e implementar programas, políticas públicas, legislações e pesquisas em saúde, de forma a acomodar toda a complexidade natural da dinâmica saúde-doença e suas relações com o meio ambiente (LOSCH et al., 2022).

Considerando isso, este trabalho teve como objetivo realizar o levantamento de artigos científicos com ênfase em Agroecologia e Saúde Coletiva disponíveis na plataforma de pesquisa Scientific Eletronic Library Online (SciELO).

Metodologia

Realizou-se procedimentos de pesquisa bibliográfica e documental. Inicialmente foi realizado um levantamento bibliográfico e posteriormente revisão da literatura, buscando integrar os conceitos necessários para a discussão, com foco principalmente nas aproximações entre Agroecologia e Saúde Coletiva. A pesquisa teve como base uma delimitação temporal teórica priorizando estudos realizados nos últimos cinco anos (2018-2023). As buscas por artigos científicos foram realizadas em junho de 2023, na plataforma de pesquisa Scientific Eletronic Library Online (SciELO). Foram utilizados os descritores “Agroecologia” and “Saúde Coletiva”, sendo considerados todos os artigos científicos publicados em Português.

Resultados e Discussão

Foi obtido um total de dez artigos científicos de acordo com os critérios de busca estabelecidos na metodologia deste trabalho. Destes, oito foram publicados no ano de 2022, enquanto os anos de 2019 e 2021 apresentaram cada um somente uma publicação (Tabela 1).



Levantamento de artigos científicos sobre Agroecologia e Saúde Coletiva na Plataforma Scielo (2018-2023)		
n	Ano	Revista
1	2022	Saúde em Debate
2	2022	Saúde em Debate
3	2022	Saúde em Debate
4	2022	Saúde em Debate
5	2022	Saúde em Debate
6	2022	Saúde em Debate
7	2022	Saúde em Debate
8	2022	Saúde em Debate
9	2021	Ciência & Saúde Coletiva
10	2019	Saúde em Debate

Tabela 1: Artigos científicos sobre Agroecologia e Saúde Coletiva disponíveis na Scielo (2018-2023). Busca realizada em junho de 2023. Fonte: o autor.

Observa-se um baixo número de publicações abordando aspectos da Agroecologia e Saúde Coletiva. Além disso, maioria dos artigos trata principalmente sobre agrotóxicos. Estudo realizado por Soares, Oliveira e Moraes (2022) demonstrou um baixo número artigos na Base Virtual de Saúde e Scielo que apresentam conceituações sobre Agroecologia, além disso, os autores observaram que os trabalhos defendem uma proposta excessivamente genérica ou idealizada da Agroecologia. Trabalho realizado por Azevedo & Pelicioni (2012) demonstrou que há falta de diálogo entre a Agroecologia e a Promoção da Saúde, consideradas áreas afins, sendo a qualidade do alimento o principal elemento de conexão entre elas.

As publicações obtidas a partir do recorte temporal deste estudo encontram-se distribuídas em apenas duas revistas, havendo predominância dos artigos em uma delas. Vale destacar que são revistas da área da saúde e não foram obtidos resultados de publicações provenientes das Ciências Agrárias, envolvendo a Agroecologia como estratégia para promoção de saúde. De acordo com Daufenback et al. (2022) perante um cenário de crescimento do uso de agrotóxicos, fazem-se urgentes proposições de ações intersetoriais, buscando articulação entre setores ligados à agricultura, abastecimento, educação, saúde e meio-ambiente.

As contribuições do campo da Saúde em debates sobre modelo(s) de agricultura(s) cresceram significativamente sobre a análise crítica do conjunto de impactos do agronegócio sobre a saúde, com destaque para os agrotóxicos. Porém, são incipientes os estudos e publicações que tratam das relações entre saúde e agroecologia para além das críticas ao modelo da revolução verde (GUIMARÃES et al. 2020). De acordo com Doria e Marques (2020) a Agroecologia e a promoção da saúde dialogam de modo favorável para pensarmos um modelo de produção agroalimentar que caminhe em prol da saúde da população, não apenas por ofertar alimentos mais saudáveis, mas por levar em consideração outros elementos caros à saúde, como questões econômicas, culturais e ambientais.



Conclusões

Conclui-se que a Agroecologia é uma das áreas do campo científico que dispõe de características fundamentais para o desenvolvimento de estratégias para a promoção de saúde. Considerando principalmente um cenário que demanda de ações interdisciplinares, multiprofissionais e intersetoriais para mitigar os problemas promovidos pelas ações antrópicas, mudanças climáticas e sistemas produtivos alimentares convencionais. Neste sentido, a Agroecologia é indispensável para o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos na Agenda 2030. Além disso, contribui para a saúde humana, ambiental e animal. Todavia, observa-se que há uma carência de trabalhos científicos com abordagens sobre Agroecologia e Saúde Coletiva. O estreitamento da relação entre estes dois campos consiste numa medida favorável à compreensão do conceito de saúde em um sentido mais amplo.

Referências bibliográficas

AZEVEDO, Elaine.; PELICIONI, Maria. Cecilia. F. Agroecologia e promoção de Saúde no Brasil. **Revista Panam Salud Publica**, v. 31, n. 4, p. 290-295, 2012.

AZEVEDO, Elaine.; PELICIONI, Maria. Cecilia. F. Promoção de Saúde, Sustentabilidade e Agroecologia: uma discussão intersetorial. **Saúde Soc**, São Paulo, v. 20, n. 3, p. 715-729, 2011.

AZEVEDO, Elaine.; PELICIONI, Maria. Cecilia. F.; WESTPHAL, Marcia. F. Práticas intersetoriais nas políticas públicas de promoção de saúde. **Physis Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 4, p. 1333-1356, 2012.

BARROS, Giuliano, P.; SANTOS, Daniel I.; COSTA, Carolina S.; DEMIKOSKI, Marcos Alan. Pensando saúde e segurança alimentar durante a pandemia da Covid-19: a Agroecologia como caminho pós-pandemia. **Revista Brasileira de Agroecologia**. v.15, n.4 esp., p.18-29, 2020.

BURIGO, Andre. C.; PORTO, Marcelo. F. S. Trajetórias e aproximações entre saúde coletiva e a agroecologia. **Saúde Debate**, Rio de Janeiro, v. 43, n. Especial 8, p. 248-262, dez. 2019.

CAPORAL, Francisco. R.; COSTABEBER, José. Antônio; PAULUS, Gervásio. Agroecologia: matriz disciplinar ou novo paradigma para o desenvolvimento rural sustentável. In: CAPORAL, F. R., et al. **Princípios e Perspectivas da Agroecologia**. [S.l.]: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - Educação a distância, 2011. Cap. 2, p. 45-80.

DAUFENBACK, Vanessa; ADELL, Adriana.; MUSSOI, Milena R.; FURTADO, Adriella C.F.; SANTOS, Shirleyde A.; VEIGA, Denise P.B. Agrotóxicos, desfechos em saúde e agroecologia no Brasil: uma revisão de escopo. **Saúde Debate**. Rio de Janeiro, v. 46, n. Especial 2, p. 482-500, jun. 2022.



DORIA, Natália G.; MARQUES, Paulo E.M. Agroecologia e promoção da saúde no contexto do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE AGROECOLOGIA, 11., 2019, São Cristóvão. **Anais eletrônicos...** São Cristóvão: Associação Brasileira de Agroecologia, 2019. (Cadernos de Agroecologia, v.15, n. 2, 2020).

GUIMARÃES, Flávia; DIAS, Alexandre P.; DE NIEMEYER, Carolina; BURIGO, André; Machado, Taísa C.S.; LIMA, Paulea Z.M. Feira Agroecológica Josué de Castro – Sabores e Saberes: aproximando os campos da Saúde e da Agroecologia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE AGROECOLOGIA, 11., 2019, São Cristóvão. **Anais eletrônicos...** São Cristóvão: Associação Brasileira de Agroecologia, 2019. (Cadernos de Agroecologia, v.15, n. 2, 2020).

LOSCH, Edaciano Leandro; ZANATA, Caroline B.; BARROS, Giuliano P.; GAIA, Marília Carla M.; BRICARELLO, Patrizia Ana. Os agrotóxicos no contexto da Saúde Única. **Saúde Debate**. Rio de Janeiro, v. 46, n. Especial 2, p. 438-454, jun. 2022.

MELO, Luana. F.; WIZNIEWSKY, José. Geraldo. **A interface da agroecologia, saúde e alimentação**. Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia. São Cristóvão: Cadernos de Agroecologia. 2020. p. 6.

RIBEIRO, Camila. **Mulheres do campo e práticas de cuidado**: contribuições para o debate sobre agroecologia e saúde. Anais do 3º Colóquio Internacional Feminismo e Agroecologia. [S.l.]: Cadernos de Agroecologia. 2020. p. 9.

SOARES, Lorena. P.; OLIVEIRA, Rosely. M.; MORAES, Danielle. R. Investigando os olhares da saúde coletiva sobre a agroecologia. **Saúde Debate**, Rio de Janeiro, v. 46, n. Especial 2, p. 133-148, jun. 2022.